



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE

Rua Hugo Carneiro, nº 567 – Bairro Bosque

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA, 7 DE JULHO DE 2021.

Ata da 20ª audiência pública da primeira sessão legislativa da décima quinta legislatura da Câmara Municipal de Rio Branco – estado do Acre: Debate sobre o Transporte Público do Município de Rio Branco.

Aos sete dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, sob a presidência do **vereador Adailton Cruz**, secretariado pelo **vereador Ismael Machado**, presentes ainda os Vereadores: **Arnaldo Barros**, **Emerson Jarude**, **Fábio Araújo**, **Francisco Piaba**, **Hildegard Pascoal**, **Lene Petecão**, **Michelle Melo**, **N. Lima** e **Samir Bestene**, foi declarada aberta a audiência pública; que teve ainda a participação: **Anízio Claudio de Oliveira** – Superintendente da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito - RBTRANS; **Clendes Vilas Boas** – Diretor de Transportes, RBTRANS; **Francisco Leite Marinho** – Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes e Cargas no Acre (SINTTPAC); **Gracileidy Bacelar** – Assessora Jurídica - SINTTPAC; **Delson Ferreira** – Pres. Bairro Santa Cecília e **Marcelo Alves Cavalcante** – Pres. Auto Aviação FLORESTA. Considerações iniciais dos convidados e do proponente da audiência, o edil Arnaldo Barros. A seguir, **Anízio Claudio de Oliveira** destacou a importância da presente audiência, se colocou à disposição das pautas a serem debatidas e agradeceu pelo espaço concedido. **Delson Ferreira Lima** enquanto usuário dos serviços apresentou as reivindicações da comunidade do Bairro Santa Cecília quanto à qualidade do transporte coletivo no município de Rio Branco. **Marcelo Alves** discorreu acerca da composição do preço da tarifa de ônibus; pontuou os valores para custeio das frotas, pagamento dos servidores e continuidade da oferta dos serviços de mobilidade à população Rio-branquense. **Francisco Leite** levantou as lutas dos trabalhadores do setor de transportes e solicitou apoio dos parlamentares presentes na causa defendida. **Gracileidy Bacelar** destacou a essencialidade dos serviços de transporte à sociedade, como bem público, e agradeceu pela oportunidade concedida na Audiência. Na sequência, os parlamentares presentes fizeram o uso da fala, em bloco de três oradores: **Vereadora Lene Petecão** resgatou as mazelas pregressas do setor de transportes; salientou a perene busca por diálogo com as autoridades do setor e teceu críticas às ingerências do empresariado local. Por fim, reiterou seu



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE

Rua Hugo Carneiro, nº 567 – Bairro Bosque

compromisso com os anseios da população. Ao final da fala justificou saída precoce da plataforma. **Vereador Samir Bestene** cumprimentou a vereadora Lene Petecão pelo posicionamento enfático; tratou do Projeto do Executivo para o setor dos coletivos, a ser apreciado pela Casa Legislativa, e fez questionamentos acerca do prazo de validade do PL em questão. Por fim, cobrou celeridade no encontro de soluções para os problemas do setor de transportes. **Vereador Adailton Cruz** rechaçou apoio a incentivos financeiros às empresas de transporte; cobrou a revisão tarifária dos serviços; defendeu melhorias ao setor e indagou nuances do PL, ainda não encaminhado à Câmara Municipal, na oportunidade, sugeriu agilidade no envio da matéria. Indagou ainda sobre o recolhimento do FGTS e declarou apoio a medidas que atendam aos anseios dos munícipes. **Marcelo Alves** sobre o recolhimento do FGTS justificou o estado de recuperação fiscal, pelo qual passam as empresas; com relação à longa espera pelos coletivos nos pontos de parada, o gestor relacionou à diminuição da frota em circulação, também devido à alta do preço do Diesel. No tocante à não circulação de coletivo no Ramal da Castanheira, o orador lembrou da trafegabilidade na ponte da localidade; a respeito da composição tarifária, o convidado lamentou os altos custos do Mercado, e, por fim, em resposta à vereadora Lene Petecão, se desculpou por qualquer interpretação errônea de sua fala. **Anízio Claudio** tratou da composição tarifária do transporte em Rio Branco; esclareceu nuances do PL do Executivo para o setor, como o processo de diminuição do valor da tarifa cobrada ao usuário. **Gracileidy Bacelar** destacou o cumprimento do papel do Sindicato, via exposição de cópias de processos de arquivamento de ações contra empresas do setor; justificou o não ajuizamento de mais ações contra as empresas; à exemplo da questão do FGTS, segundo a mesma, em face da recuperação fiscal do empresariado. **Vereador Emerson Jarude** lembrou de ingerências no setor; alertou para a má qualidade dos serviços, bem como o mau estado de conservação da frota e a longa espera da população pelos veículos. **Vereador Arnaldo Barros** destacou negativamente a desativação dos terminais de integração de Rio Branco e sugeriu união de esforços visando soluções para os problemas do setor como um todo. **Vereador Ismael Machado** lamentou a ausência dos Conselheiros Tarifários do Município e projetou convite aos mesmos para participação na Tribuna Popular da Casa. Como indagação, questionou o valor da tarifa, previsto na proposição e cobrou celeridade no encaminhamento do projeto à Câmara Municipal. **Vereador Francisco Piaba** saiu em defesa dos trabalhadores e usuários do transporte coletivo. **Vereador Fábio Araújo** defendeu celeridade na apresentação da matéria de aporte

"Valorize a vida, não use drogas"

Handwritten signature and initials in blue ink.



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE

Rua Hugo Carneiro, nº 567 – Bairro Bosque

financeiro e levantou questionamentos de natureza técnica e orçamentária referente ao PL em questão. **Vereadora Michelle Melo** externou preocupação com o teor da matéria; alertou para os problemas do setor de transportes em Rio Branco e cobrou reformulação do projeto, em benefício à população. A partir daí, os parlamentares se alinharam na defesa da elaboração de uma proposição que atenda aos anseios dos munícipes e de dispositivos que assegurem, tão somente, aporte financeiro visando o pagamento do salário dos trabalhadores da categoria; rechaçando assim, destinação de verbas para o empresariado do setor. A seguir, os vereadores e demais autoridades presentes teceram suas considerações finais. Agradecimentos e notas taquigráficas. Nada mais havendo a tratar, a audiência foi **encerrada**, e, para constar, foi lavrada a presente ata, que após ser lida e aprovada, foi assinada pelo presidente e pelo secretário:


ADAILTON CRUZ
Presidente


ISMAEL MACHADO
Secretário